



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 28, DE 2018

Requer nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento, do brilhante jornalista e escritor, Jorge Tufic, aos 88 anos, ocorrido dia 14 de fevereiro de 2018, na cidade de São Paulo.

AUTORIA: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)

DESPACHO: Encaminhe-se



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE 2018

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar requeiro, nos termos do artigo 221 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Pesar à família enlutada, pelo falecimento, do brilhante jornalista e escritor, **Jorge Tufic**, aos 88 anos, ocorrido nesta quarta-feira, 14 de fevereiro de 2018, na cidade de São Paulo. Tufic foi o autor da letra do Hino do Estado do Amazonas, bem como a apresentação de condolências requeiro, ainda, seja encaminhado o presente voto de pesar à sede da Academia Amazonense de Letras, da qual era membro, na pessoa de seu Presidente, Robério dos Santos Pereira Braga, no endereço Av. Ramos Ferreira, 1003 - Centro, Manaus - AM, 69010-120.

JUSTIFICAÇÃO

É com profundo sentimento que apresento a presente mensagem de pesar aos familiares, amigos e leitores do escritor, poeta e jornalista **Jorge Tufic**. O membro da Academia Amazonense de Letras faleceu em São Paulo, nesta quarta-feira, 14 de fevereiro. O escritor tinha 88 anos e perdeu a batalha contra um câncer no pulmão.

Natural de Sena Madureira, no estado do Acre, Tufic iniciou os estudos em sua terra natal e, aos 12 anos, mudou-se para Manaus, a fim de concluí-los. Já em



SF/18890.73314-54

1976 foi escolhido como “Poeta do Ano” pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Amazonas.

Escreveu vários livros, dentre eles, “Varanda de pássaros”, “Chão sem mácula”, “Retrato de mãe” e “Quando as noites voavam”. Desde 1969, Tufic ocupava a cadeira de nº 18 da Academia Amazonense de Letras, que tem como patrono o poeta Jonas da Silva.

Sua atuação na área cultural de nosso Estado sempre foi intensa. Foi membro fundador da Academia Internacional Pré – Andina de Letras, sediada na cidade de Tabatinga, no Amazonas. Também foi membro da tradicional entidade cultural, “Clube da Madrugada” e ainda diretor da Fundação Cultural do Amazonas.

Em 1980 participou do concurso público, promovido pelo Governador, à época, José Lindoso, para a escolha da letra que seria utilizada para a oficialização do Hino do Amazonas.

Atualmente, o poeta morava em Fortaleza (CE), onde atuava como escritor e, de acordo com amigos, continuava atuante e prolífico.

Desta forma, por tudo que representou em vida, tanto para seus familiares e entes queridos, quanto para seus incontáveis amigos, leitores, colegas de profissão e admiradores de seu trabalho, consideramos a sua partida uma grande perda, e, por esse motivo, oferecemos este Voto de Pesar.

Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 2018.

Senadora Vanessa Grazziotin
(PCdoB - AM)

Dados para Correspondência

Senhor Robério dos Santos Pereira Braga, Presidente da Academia
Amazonense de Letras no endereço, Av. Ramos Ferreira, 1003 - Centro, Manaus -
AM, 69010-120

